



Procurador confirma veracidade de mensagens com críticas a Moro

Um dos procuradores que estava no grupo do Telegram em que foram feitas críticas ao ministro da Justiça Sergio Moro disse ao jornal *Correio Braziliense* que as conversas são verdadeiras. As mensagens foram divulgadas pelo site *The Intercept Brasil* e [mostram procuradores preocupados com a ida de Moro para o governo Bolsonaro](#) e como isso poderia impactar a imagem da "lava jato". Há, também, mensagens com críticas à atuação de Moro como juiz.

Sob a condição de anonimato, um dos procuradores que integrava o grupo do Telegram disse que se lembrava da troca de mensagens publicada pelo *Intercept*. "Me recordo dos diálogos com os procuradores apontados pelo site. O grupo não existe mais. No entanto, me lembro do debate em torno do resultado das eleições e da expectativa sobre a ida de Moro para o Ministério da Justiça", afirmou ao *Correio Braziliense*.

O mesmo procurador disse que conseguiu recuperar parte das mensagens do grupo: "Consegui recuperar alguns arquivos no celular. Percebi que os trechos divulgados não são de diálogos completos. Tem mensagens anteriores e posteriores às que foram publicadas. No entanto, realmente ocorreram. Não posso atestar que tudo que foi publicado até agora é real e não sofreu alterações. No entanto, aquelas mensagens que foram publicadas sexta são autênticas".

Dúvidas sobre imparcialidade de Moro

Nas conversas, os procuradores levantaram dúvidas sobre a imparcialidade de Moro e alguns até classificaram de "erro crasso" do ex-juiz aceitar o convite para ser ministro da Justiça. Deltan Dallagnol, apesar de reafirmar sua lealdade a Moro, não escondeu a preocupação com a repercussão negativa sobre a imparcialidade da operação.

Em novembro de 2018, os procuradores Ângelo Augusto Costa e Monique Cheker disseram não confiar no então juiz. "Moro é inquisitivo, só manda para o MP quando quer corroborar suas ideias, decide sem pedido do MP (variasssss vezes) e respeitosamente o MPF do PR sempre tolerou isso pelos ótimos resultados alcançados pela lava jato", afirmou Monique no grupo.

Fofocas de procuradores

Pelo Twitter, Moro minimizou as reportagens do *Intercept* e disse que, se verdadeiras, as conversas não passam de "fofocas de procuradores, a maioria de fora da 'lava jato'". A procuradora Monique Cheker também [divulgou uma nota](#) em que diz não reconhecer os diálogos sobre Moro.

Date Created

30/06/2019